

DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES EM EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL PARA EDUCADORES, O QUE A LITERATURA NOS DIZ?

OLIVEIRA, Karla Adriane Corrêa¹

RESUMO

A aprendizagem socioemocional tem ganhado relevância na pesquisa educacional, sendo vista como essencial para promover a resiliência dos educadores e otimizar o desempenho dos estudantes. Intervenções voltadas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em professores visam promover resiliência, inteligência emocional e criar um ambiente de sala de aula mais saudável. Este estudo visa explorar as evidências da eficácia dessas intervenções, com ênfase em programas destinados aos educadores, além de refletir sobre os desafios e oportunidades para sua implementação, tanto no contexto mundial quanto brasileiro. A metodologia utilizada baseia-se na análise integrativa da literatura científica, permitindo uma visão crítica e consistente sobre o tema. Os resultados indicam que a educação socioemocional tem tido múltiplas abordagens adotadas para fortalecer as práticas educacionais dos docentes. Essas iniciativas têm demonstrado benefícios no bem-estar dos professores, melhorando suas práticas pedagógicas, o relacionamento com os alunos e o clima escolar. Além disso, a incorporação das competências socioemocionais na formação inicial dos educadores é considerada crucial para prepará-los para os desafios da educação contemporânea, promovendo uma abordagem mais holística e centrada no aluno. No Brasil, as iniciativas de educação socioemocional (ESE) estão em estágios iniciais e enfrentam desafios como a falta de pesquisas sobre sua eficácia a longo prazo e a necessidade de adaptação ao contexto local.

¹ Ph.D. em Educação pelo *Adventist International Institute of Advanced Studies (AIAS)*/ Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), pós-graduada em Psicopedagogia e Metodologias Ativas e Inovação na Aprendizagem, Docente da Faculdade Adventista da Amazônia, e-mail: karla.adriane@educadventista.org

Palavras-chave: aprendizagem socioemocional; educadores; formação de professores; educação socioemocional.

ABSTRACT

Socio-emotional learning has gained relevance in educational research, being seen as essential for promoting educators' resilience and optimizing students' performance. Interventions aimed at developing socio-emotional skills in teachers seek to foster resilience, emotional intelligence, and create a healthier classroom environment. This study aims to explore the evidence of the effectiveness of these interventions, with an emphasis on programs designed for educators, as well as reflect on the challenges and opportunities for their implementation, both globally and in Brazil. The methodology used is based on an integrative analysis of the scientific literature, allowing for a critical and consistent view of the topic. The results indicate that socio-emotional education has adopted multiple approaches to strengthen teachers' educational practices. These initiatives have shown benefits in teachers' well-being, improving their teaching practices, relationships with students, and the school climate. Additionally, incorporating socio-emotional competencies in teachers' initial training is considered crucial to prepare them for the challenges of contemporary education, promoting a more holistic, student-centered approach. In Brazil, socio-emotional education (SEE) initiatives are in the early stages and face challenges such as the lack of research on their long-term effectiveness and the need for adaptation to the local context.

Keywords: socioemotional education; educators; teacher training; socioemotional education.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem socioemocional tem ganhado relevância na pesquisa educacional, sendo vista como essencial para promover a resiliência dos educadores e otimizar o desempenho estudantil. Sua inclusão no currículo escolar e na formação docente é vista como uma estratégia crucial para promover uma educação integral e de qualidade (Brackett *et al.*, 2019; Hoffman *et al.*, 2020). Intervenções focadas no desenvolvimento de habilidades socioemocionais para professores têm como objetivo fortalecer a resiliência, promover a inteligência emocional e criar um ambiente de sala de aula mais saudável, o que resulta em impactos positivos no bem-estar e nas relações sociais dos alunos (Calderón, 2024).

A educação socioemocional (ESE) refere-se a uma abordagem que reconhece que o sucesso do indivíduo vai além do domínio cognitivo, sendo essencial também saber lidar com as próprias emoções, compreender os sentimentos alheios e construir relações positivas em diferentes ambientes sociais (Instituto Ayrton Senna, 2023).

Essas habilidades, estudadas desde a década de 1930, foram classificadas nos anos 1980 no modelo “Big Five”, que inclui atitudes como abertura ao novo, autogestão, engajamento com os outros, amabilidade e resiliência emocional (Coutinho, 2022). Programas de ESE têm se mostrado eficazes, como o programa *Fun Friends*, que reduziu comportamentos desadaptativos em crianças e favoreceu seu sucesso acadêmico e social (Hosokawa *et al.*, 2024).

No Brasil, o Instituto Ayrton Senna se consolida como uma referência importante nos estudos sobre educação socioemocional, promovendo e disseminando e práticas voltadas ao desenvolvimento dessas habilidades no contexto educacional. Em sua abordagem, o Instituto ressalta que:

As competências socioemocionais de professores são características individuais que se manifestam em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos, sendo originadas na relação recíproca de aspectos biológicos e ambientais. Elas continuam a se desenvolver por meio de experiências formais e informais de aprendizagem e podem ser adquiridas e desenvolvidas em formações iniciais e na prática profissional, além de poderem facilitar direta e indiretamente a aprendizagem dos estudantes e

a interação com colegas, profissionais da educação, pais e sociedade. (Instituto Ayrton Senna, 2024, sp.)

Tal perspectiva é pertinente ao destacar que as habilidades socioemocionais não são características imutáveis, mas podem ser desenvolvidas e aprimoradas ao longo da trajetória profissional dos educadores, impactando diretamente sua prática pedagógica e as sociais dentro e fora do contexto escolar.

É importante destacar a distinção entre alguns termos: enquanto “aprendizagem socioemocional” refere-se ao processo de aquisição dessas habilidades, “educação socioemocional” diz respeito aos métodos e programas utilizados para ensinar tais competências. Por sua vez, as “competências socioemocionais” referem-se às próprias habilidades que os indivíduos devem desenvolver para promover o seu bem-estar emocional e social.

No que se refere a estudos anteriores, estes mostraram que os programas de ESE para professores são principalmente desenvolvidos nos Estados Unidos, com uma expansão gradual para outros países. As intervenções variam em duração e formato, sendo frequentemente aplicadas por professores capacitados. Embora os resultados sejam positivos, há a necessidade de melhorar a avaliação e realizar estudos para medir os efeitos a longo prazo. A literatura também destaca a escassez de artigos em português e sugere a ampliação de estudos sobre o tema, visando o apoio à implementação de políticas públicas no Brasil (Mota; Romani, 2019).

Neste contexto, a integração de programas de ESE na formação docente tem sido apontada como uma necessidade urgente. A inclusão de conteúdos socioemocionais nos currículos de formação de professores prepara os futuros educadores para lidar com os desafios emocionais que surgem no cotidiano escolar, capacitando-os a criar ambientes mais acolhedores e eficazes para seus alunos (Calderón, 2024).

Justo e Andretta (2020) avaliaram as competências socioemocionais de 69 professores do Ensino Fundamental, focando na relação entre regulação emocional e habilidades sociais educativas. Os resultados mostraram que os professores apresentaram dificuldades de regulação emocional semelhantes a outras populações e foram mais habilidosos em comportamentos como dar instruções e aprovar ou reprovar comportamentos. A relação entre regulação emocional e habilidades sociais foi fraca, indicando a necessidade de mais pesquisas sobre o impacto de fatores adicionais, como apoio institucional, na

formação de competências emocionais dos professores. Diante desse contexto, surge a questão: o que a literatura recente nos revela sobre o desenvolvimento de intervenções de Educação Socioemocional para educadores?

Este estudo busca explorar as evidências sobre a eficácia das intervenções de ESE, com foco nos programas voltados para educadores, além de refletir sobre os desafios e as oportunidades para sua implementação e fortalecimento no contexto educacional global e brasileiro. Para tanto o estudo buscará: (1) identificar e analisar iniciativas de programas de ESE para educadores; (2) verificar os impactos e resultados dessas iniciativas na formação docente e no desenvolvimento socioemocional dos professores; e (3) propor recomendações para aprimorar as intervenções de ESE, com base nas análises realizadas.

O estudo se justifica pela necessidade de investigar a eficácia das intervenções de SEL voltadas para educadores, especialmente no contexto brasileiro, onde esses programas ainda enfrentam desafios para sua implementação. Ao fortalecer as competências socioemocionais dos professores, é possível melhorar o ambiente de aprendizagem e o bem-estar tanto dos educadores quanto dos alunos. A pesquisa pode contribuir ao identificar boas práticas, avaliar os impactos dessas iniciativas e propor recomendações para aprimorar essas intervenções, contribuindo para a formação de um sistema educacional mais saudável e eficaz.

Ademais, para a formação de professores, o estudo é fundamental, pois destaca a importância de integrar competências socioemocionais na formação docente. Ao compreender os benefícios dessas habilidades para os educadores, pode-se melhorar a preparação dos professores para lidar com os desafios emocionais e pedagógicos da profissão. O fortalecimento dessas competências também pode impactar diretamente na qualidade do ensino, criando ambientes mais inclusivos, empáticos e eficazes para os alunos.

2 METODOLOGIA

O aporte metodológico deste estudo baseia-se na análise integrativa da literatura científica, que visa sintetizar e integrar os conhecimentos existentes sobre um tema específico, permitindo uma visão reflexiva e crítica sobre o objeto de estudo. Para isso, são utilizadas fontes acadêmicas e especializadas como PubMed, SciELO, Periódicos da Capes, além de outras bases de dados e

fontes institucionais reconhecidas, que garantem a qualidade e a relevância das informações. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010):

Essa abordagem, além de permitir a sucinta organização dos dados, facilita a comparação dos estudos em tópicos específicos como problemas, variáveis e características da amostra [...] Os modos de visualização podem ser expressos em tabelas, gráficos ou quadros, nos quais é possível a comparação entre todos os estudos selecionados e, logo, a identificação de padrões, diferenças e a sublocação desses tópicos como parte da discussão geral. (p. 105)

Dessa forma, esta revisão integrativa resulta da coleta de artigos, livros e outros materiais pertinentes, utilizando-se de descritores específicos, tais como: “competências socioemocionais”, “professores” e “formação docente”, abrangendo publicações entre 2013 e 2024. A partir da coleta dos estudos relevantes, foi feita uma triagem e organização dos dados, buscando identificar padrões, convergências e divergências nas abordagens e resultados encontrados (Tabela 1). A análise envolveu a comparação dos achados de diferentes fontes, com foco em evidenciar os impactos das intervenções de formação docente em competências socioemocionais, além de compreender as teorias subjacentes e as metodologias aplicadas.

Além disso, a análise considerou os aspectos contextuais das pesquisas, como o período de publicação e os métodos empregados, a fim de identificar lacunas no conhecimento existente e possíveis áreas para novos desenvolvimentos e investigações. A partir dessa avaliação, foram feitas sugestões sobre como os programas de formação docente podem ser aprimorados e implementados de forma mais eficaz, com vistas a fortalecer as competências socioemocionais dos educadores e melhorar o ambiente educacional como um todo.

Quadro 01. Estudos sobre ESE para Educadores - 2013-2024.

Ano/País	Autor(es)	Título	Objetivo geral
2013 Espanha	Ruth Castillo; Pablo Fernández-Berrocal; Marc A. Brackett.	Aprimorando a eficácia dos professores na Espanha: um estudo piloto da abordagem RULER para aprendizagem socioemocional.	Examinar os efeitos de um programa de aprendizagem socioemocional (ESE) baseado em evidências, o Modelo RULER de Aprendizagem Socioemocional, sobre os autorrelatos dos professores em relação ao engajamento, interações professor-aluno e burnout.
2017 Espanha	Ruth Castillo-Gualda; Valme García; Mario Pena; Arturo Galán; Marc A. Brackett.	Resultados preliminares da abordagem RULER na inteligência emocional e no engajamento no trabalho de professores espanhóis.	Avaliar a eficácia de um programa de aprendizagem socioemocional, RULER, no aprimoramento tanto da inteligência emocional quanto dos resultados relacionados ao trabalho em professores espanhóis.
2021 Brasil	Sofia Oliveira; Magda Sofia Roberto; Ana Margarida Veiga-Simão; Alexandra Marques-Pinto.	Uma meta-análise do impacto das intervenções de aprendizagem socioemocional nos sintomas de burnout dos professores.	Investigar os efeitos das intervenções de aprendizagem socioemocional (SEL) nos sintomas de burnout dos professores.
2021 Brasil	Lygia de Lima Souza; Andreza Melo Dantas; Idelice de Jesus Alves Freitas.	Educação socioemocional: um relato de experiência acerca da formação continuada de professores na rede municipal de educação de Manaus.	Compartilhar o trabalho desenvolvido na Secretaria Municipal de Educação de Manaus por meio do grupo de trabalho constituído para a formação de professores no contexto socioemocional de educadores na Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério - DDPM.

Ano/País	Autor(es)	Título	Objetivo geral
2024 EUA	Muzi Chen	O impacto das intervenções de aprendizagem socioemocional na formação de professores.	Examinar na literatura as variadas formas de intervenção SEL na formação de professores e seus resultados resultantes.
2024 Equador	Antonio Calderón Calderón	Desenvolvimento de habilidades socioemocionais na formação de educadores na sociedade atual.	Refletir sobre as habilidades socioemocionais dos futuros profissionais da educação, explorando sua influência no ensino e sua contribuição para a sociedade.
2024 EUA	Nancy Ha; Sooyeon Byun; Sarah Lang; Lieny Jeon	Estudo qualitativo sobre a aprendizagem socioemocional para professores (SELFT): uma intervenção de desenvolvimento profissional promovendo o conhecimento de educadores da primeira infância sobre o bem-estar emocional.	Explorar os resultados de curto e longo prazo da Aprendizagem Socioemocional para Professores (SELF-T), uma intervenção online que foi oferecida como parte de um programa abrangente de desenvolvimento profissional.

Fonte: Produção da Autora (2025).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o *Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning* (CASEL), uma organização internacional sem fins lucrativos, fundada em 1994, a aprendizagem socioemocional é composta por cinco áreas interconectadas: autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável. Essas competências fundamentais formam a estrutura básica do modelo, que é comumente conhecido como a “Roda CASEL”. Tais competências influenciam a vida do indivíduo em suas diferentes esferas: pessoal, familiar e social (CASEL, 2019).

As habilidades socioemocionais estão no alto ranking das competências que o educador do século 21 deve desenvolver para promover um ambiente de aprendizagem positivo, melhorar suas interações com os alunos e lidar com os desafios emocionais do cotidiano escolar (Coutinho, 2022). Nesse sentido, Justo e Andretta (2020) esclarecem que:

[...] para o professor ser capaz de desenvolver competências socioemocionais em seus alunos de forma efetiva, ele próprio precisa saber regular suas emoções e ter qualidade na interação social, para ser modelo; ter boa percepção do contexto e das necessidades dos alunos, a fim de poder identificar quais comportamentos e expressões emocionais acolher e quais punir; ter bom conhecimento a respeito das emoções e consciência com relação a suas estratégias de regulação emocional e, sensibilidade para perceber as necessidades dos alunos e poder ajudá-los a identificarem suas emoções, bem como auxiliá-los na solução de problemas. (p. 106)

Existe um aumento significativo no reconhecimento da importância do treinamento em ESE para educadores. Muitas instituições de ensino superior americanas estão incorporando esses conteúdos em seus programas de formação de professores, oferecendo cursos e certificações, além de programas de treinamento voltados para educadores em exercício. Diferentes organizações fornecem materiais curriculares para apoiar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos. Isso reflete uma crescente valorização da integração das habilidades socioemocional na educação, visando melhorar tanto a prática docente quanto o ambiente escolar (Chen, 2024).

Um modelo amplamente adotado nos Estados Unidos na área de Educação Socioemocional é o RULER, um acrônimo em inglês composto pelas palavras: *recognize* (reconhecer), *understand* (compreender), *label* (rotular), *express* (expressar) e *regulate* (regular) que são na verdade habilidades de quem é inteligente emocionalmente (ver <https://rulerapproach.org/>). Este modelo visa promover o desenvolvimento de uma mentalidade positiva em relação às emoções, enfatizando sua relevância para o processo de aprendizagem e a tomada de decisões (Wallbridge, 2023).

Trata-se de um programa reconhecido pela CASEL, fundamentado em pesquisas do Centro de Inteligência Emocional da Universidade de Yale que ensina habilidades relacionadas à inteligência emocional, como: (a) identificar e

compreender as próprias emoções e as dos outros, incluindo sinais não verbais; (b) entender as causas dessas emoções; (c) rotular as emoções de forma precisa; (d) expressar sentimentos de maneira apropriada aos contextos culturais e sociais; e (e) regular as emoções, utilizando estratégias adequadas para lidar com elas (Brackett *et al.*, 2019).

Para que o programa de ESE tenha êxito, é fundamental que ele seja inicialmente apoiado e liderado por aqueles que ocupam posições de liderança. A liderança eficaz é essencial para garantir o comprometimento e a adesão dos envolvidos, além de estabelecer uma cultura de valorização das competências socioemocionais dentro da instituição.

Deste modo, o RULER adota como estratégia inicial o treinamento de educadores por meio de um programa de aprendizagem profissional individualizada. Esta etapa é projetada para que cada educador possa entender profundamente as habilidades socioemocionais e como aplicá-las tanto no ambiente escolar quanto em sua prática diária. A personalização do treinamento possibilita que os educadores reflitam sobre suas próprias emoções e como essas influenciam sua interação com os alunos. Além disso, a estratégia oferece suporte contínuo para que os professores possam aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática, promovendo um impacto positivo no clima escolar e no desenvolvimento emocional dos alunos (Brackett *et al.*, 2019).

O treinamento RULER teve um impacto positivo no desenvolvimento dos educadores na Espanha. Os professores que participaram do treinamento relataram aumento no engajamento no trabalho, melhorias nas interações com os alunos e redução no burnout, especialmente no aspecto de realização pessoal. Além disso, os educadores apresentaram maiores níveis de inteligência emocional. Embora os resultados não possam ser generalizados devido à falta de randomização, as evidências apoiam a eficácia do RULER no aprimoramento do bem-estar e desempenho dos professores (Castillo-Gualda *et al.*, 2017; Castillo; Fernandez-Berrocal; Brackett, 2013).

Dentre as ações pioneiras de ESE no Brasil destaca-se a Jornada Socioemocional de Professores promovida pelo Instituto Ayrton Senna (2025), que é uma iniciativa de capacitação digital na plataforma Humane focada em aprimorar a formação de professores, proporcionando ferramentas e estratégias para que possam lidar com os desafios do ambiente escolar, tanto no que se refere ao seu próprio bem-estar quanto ao acompanhamento e suporte aos alunos. Ao longo da jornada, os participantes têm a oportunidade de sondar suas

próprias capacidades, aprender sobre a importância da inteligência emocional, como fortalecer habilidades de empatia, autorregulação e comunicação, e como aplicar essas competências no contexto educacional, favorecendo um ambiente de aprendizagem mais saudável e produtivo.

Vale ressaltar que as dez competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) vão além do ensino de conteúdos acadêmicos, focando no desenvolvimento integral dos estudantes, incluindo competências socioemocionais como autoconhecimento, empatia e regulação emocional. A BNCC reconhece que, para um aprendizado completo, é essencial que os alunos desenvolvam habilidades emocionais e sociais para enfrentar desafios e interagir de forma responsável. O desenvolvimento dessas competências também é crucial para os professores, que, por meio de formação contínua em ESE, podem promover uma educação mais holística. Isto os capacita a lidar com suas próprias emoções e a criar um ambiente escolar positivo e colaborativo. Isso garante que as competências socioemocionais sejam integradas de maneira eficaz ao currículo, fortalecendo tanto o ensino acadêmico quanto o emocional dos estudantes (Brasil, 2019).

O estudo de Souza, Dantas e Freitas (2021) descreve o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus, por meio do Grupo de Trabalho Educação Socioemocional (GT Educação Socioemocional), com o objetivo de promover a reflexão e a prática sobre a educação emocional entre os professores. A ação visou contribuir para o desenvolvimento de competências humanas que melhorassem o ambiente de trabalho e facilitassem a gestão escolar. Os resultados mostraram que os educadores se sentiram acolhidos, especialmente durante o período de isolamento social, e foram capazes de iniciar ou ampliar seu processo de autoconhecimento pessoal e profissional. A avaliação do processo formativo, realizada por meio de questionários, revelou um alto nível de satisfação dos participantes, com sugestões para melhorias, como maior carga horária e ajustes no horário dos encontros. O estudo também destacou que os docentes demonstraram maior consciência sobre suas escolhas, valores e atitudes, percebendo a importância do autoconhecimento e da autorresponsabilidade para o exercício de sua profissão.

Um exemplo dessas intervenções é a Escola Estadual Professora Olga Benatti, localizada em São Paulo, implementou uma série de iniciativas focadas no desenvolvimento das competências socioemocionais dos professores. Em 2017, a então coordenadora pedagógica, Márcia Guerrise, percebeu a falta de

preparo dos docentes nesse aspecto e buscou parcerias para abordar a questão. Os encontros começaram naquele ano e se estenderam até 2019, quando foi realizado um trabalho mais consistente, com a participação de especialistas. Durante esses momentos, os professores passaram por atividades de reflexão e dinâmicas, que incluíam jogos e rodas de conversa, para promover seu próprio crescimento emocional. Esse esforço formativo trouxe benefícios duradouros, fortalecendo a equipe escolar e ajudando-os a enfrentar os desafios do ensino remoto durante a pandemia (Coutinho, 2022).

Outro ponto a ser considerado é que treinamento de habilidades socioemocionais para professores deve ser iniciado na fase preparatória ao magistério, visto que essas competências são essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos educadores. Segundo Calderón (2024, p. 285):

A importância de abordar as habilidades socioemocionais na formação de futuros profissionais da educação se amplia ao reconhecer a complexidade dos desafios contemporâneos no ambiente educacional. Ao fornecer a esses profissionais ferramentas específicas para compreender e gerenciar as dimensões emocionais dos estudantes, está-se, essencialmente, preparando os educadores para serem agentes de mudança e facilitadores de um ambiente educacional enriquecedor. [...] Adicionalmente, a inclusão de habilidades socioemocionais na formação de educadores está alinhada com a evolução da educação para abordagens mais holísticas e centradas no estudante.

Estudos recentes evidenciam os impactos positivos das intervenções de ESE sobre a competência dos educadores. Por exemplo, o programa Social Emotional Learning for Teachers (SELF-T) demonstrou melhorias significativas no conhecimento dos educadores da educação infantil sobre bem-estar emocional e estratégias eficazes de regulação emocional. Com isso, os educadores relataram mudanças positivas em suas práticas de ensino, especialmente no manejo de comportamentos desafiadores, mudanças que perduraram nas avaliações posteriores de efetividade (Ha *et al.*, 2024).

A meta-análise de Sofia Oliveira e colaboradores (2021) objetivou investigar os efeitos das intervenções de ESE no aprimoramento das competências sociais e emocionais dos professores, além de analisar como essas intervenções influenciam suas relações com os alunos e o bem-estar geral. A pesquisa se baseou em uma revisão sistemática de 16 artigos acadêmicos, identificando duas abordagens principais

para as intervenções: a aprendizagem através de palestras e a aprendizagem participativa. Os resultados mostraram que as intervenções da ESE contribuem para o desenvolvimento profissional dos educadores, fortalecem as interações professor-aluno e promovem um ambiente escolar mais positivo. Contudo, o estudo ressalta que fatores como a etnia dos professores e o clima escolar podem afetar a eficácia dessas intervenções. A pesquisa destaca a importância de adaptar essas intervenções às experiências e contextos individuais dos professores, sugerindo que a participação ativa em programas de ESE pode trazer benefícios tanto para o desenvolvimento pessoal dos educadores quanto para a qualidade do ensino.

Em suma, os resultados indicam que a ESE tem tido múltiplas abordagens adotadas para fortalecer as práticas educacionais dos docentes. Essas iniciativas têm mostrado impactos positivos no bem-estar dos professores, ajudando a melhorar suas práticas pedagógicas, o relacionamento com os alunos e o clima escolar. Além disso, a inclusão das competências socioemocionais na formação inicial dos educadores é vista como essencial para prepará-los para os desafios contemporâneos da educação, promovendo uma abordagem mais holística e centrada no aluno. Por isso, a equipe técnica responsável pela formação continuada e as instituições educacionais de formação inicial de professores devem incorporar de maneira efetiva as competências socioemocionais nos currículos e programas de capacitação. A integração dessas competências nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento profissional dos educadores é essencial para prepará-los de forma adequada para os desafios emocionais e sociais que surgem no cotidiano escolar contemporâneo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente importância das habilidades socioemocionais para professores reflete uma mudança paradigmática na educação. Modelos de intervenção como o RULER, a Jornada Socioemocional de Professores promovida pelo Instituto Ayrton Senna e o programa SELF-T dentre outros têm sido incorporados em programas de formação docente, promovendo o bem-estar emocional dos educadores e melhorando a dinâmica escolar.

Contudo, no Brasil, as iniciativas de ESE ainda estão em estágios iniciais e enfrentam desafios significativos para sua implementação em larga escala. Além disso, há uma escassez de pesquisas robustas sobre a eficácia a longo prazo desses programas. A falta de acompanhamento contínuo e a necessidade

de adaptação dos modelos à realidade educacional brasileira são questões que precisam ser mais exploradas. O impacto de fatores como etnia, clima escolar e suporte institucional também pode influenciar a eficácia das intervenções, exigindo uma adaptação cuidadosa às condições locais.

Portanto, para que o treinamento em habilidades socioemocionais para professores seja eficaz no Brasil, é necessário que seja integrado sistematicamente à formação inicial e continuada dos educadores e adaptado às realidades locais. A experiência internacional pode servir como referência, mas a realidade brasileira exige um compromisso com a pesquisa, a adaptação e a implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento contínuo das competências socioemocionais dos educadores. Além disso, é essencial que as intervenções de ESE sejam personalizadas para atender às necessidades individuais dos educadores, considerando fatores como etnia e clima escolar, a fim de garantir sua eficácia.

Diante disso, novas pesquisas poderiam explorar como o clima escolar, variando entre escolas públicas e privadas, bem como entre contextos urbanos e rurais, influencia a adoção e a eficácia das estratégias de ESE. Além disso, seria relevante investigar o papel do apoio da gestão escolar nesse processo, o que permitiria ajustes mais precisos e eficazes na implementação de programas de ESE, adaptando-os às particularidades de cada ambiente. Outra linha de pesquisa importante seria analisar de que forma as universidades, responsáveis pela formação de futuros professores, têm integrado as habilidades socioemocionais nos currículos pedagógicos, avaliando a abordagem dessas instituições na preparação de educadores para lidar com as demandas emocionais no ambiente escolar.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio da Coordenação Acadêmica e de Pesquisa da Faculdade Adventista da Amazônia, cuja colaboração foi fundamental para a concretização deste estudo, proporcionando os recursos necessários para sua execução e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BRACKETT, M. A. *et al.* RULER: a theory-driven, systemic approach to social, emotional, and academic learning. **Educational Psychologist**, v. 54, n. 3, p. 144-161, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/loi/hedp20>

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying**. Base Nacional Comum Curricular, 2019.

CASEL. **Creating a safe, supportive environment for learning**, 2019. Disponível em: <https://casel.org/creating-a-safe-environment-for-learning/>

CALDERÓN, A. Desarrollo de habilidades socioemocionales en la formación de educadores en la sociedad actual. **Sophia**, v. 37, p. 283-309, 2024. Disponível em: <http://scielo.senescyt.gob.ec/pdf/sophia/n37/1390-8626-sophia-37-00283.pdf>

CASTILLO, R.; FERNANDEZ-BERROCAL, P.; BRACKETT, M. A. Enhancing teacher effectiveness in Spain: a pilot study of the RULER approach to social and emotional learning. **Journal of Education and Training Studies**, v. 1, p. 263-272, 2013. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1054847.pdf>

CASTILLO-GUALDA, R. *et al.* Preliminary findings from the RULER approach in Spanish teachers' emotional intelligence and work engagement. **Electronic Journal of Research in Educational Psychology**, v. 15, n. 3, p. 641-664, 2017.

CHEN, M. The impact of social-emotional learning interventions in teacher education. **Lecture Notes in Education Psychology and Public Media**, 2024. Disponível em: <https://www.ewadirect.com/proceedings/Inep/article/view/9559/pdf>

COUTINHO, D. Trabalho com competências socioemocionais precisa começar com desenvolvimento dos professores. **Nova Escola**, 24 ago. 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/21329/trabalho-com-competencias-socioemocionais-precisa-comecar-com-desenvolvimento-dos-professores>

HA, N. T. *et al.* Qualitative study on social-emotional learning for teachers (SELF-T): a professional development intervention promoting early childhood educators' knowledge of emotional well-being. **European Early Childhood Education Research Journal**, 1-15, 2024.

HOFFMANN, J. D. *et al.* Teaching emotion regulation in schools: translating research into practice with the RULER approach to social and emotional learning. **Emotion**, v. 20, n. 1, p. 105-109, fev. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31961187/>

HOSOKAWA, R. *et al.* Enhancing social-emotional skills in early childhood: intervention study on the effectiveness of social and emotional learning. **BMC Psychology**, v. 12, n. 1, 2024.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Educação socioemocional**: a importância no desenvolvimento integral do estudante, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/educacao-socioemocional/>

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Socioemocional para professores**, 2024. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/socioemocional-professores/>

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Jornada socioemocional para professores**, 2025. Disponível em: <https://humane.institutoayrtonsenna.org.br/painelSocioemocional/autoavaliacao>

JUSTO, A. R.; ANDRETTA, I. Competências socioemocionais de professores: avaliação de habilidades sociais educativas e regulação emocional. **Psicologia da Educação**, São Paulo, v. 1, n. 50, p. 104-113, jun. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752020000100011&lng=pt&nrm=iso

MOTTA, P. C.; ROMANI, P. F. A educação socioemocional e suas implicações no contexto escolar: uma revisão de literatura. **Psicologia e Educação**, São Paulo, v. 1, n. 49, p. 49-56, dez. 2019.

OLIVEIRA, S. *et al.* A meta-analysis of the impact of social and emotional learning interventions on teachers' burnout symptoms. **Educational Psychology Review**, v. 33, n. 4, p. 1779-1808, 2021. DOI: 10.1007/s10648-021-09612-x. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10648-021-09612-x>

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, jan./mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>

SOUZA, L. de L.; DANTAS, A. M.; FREITAS, I. de J. A. Educação socioemocional: um relato de experiência acerca da formação continuada de professores na rede municipal de educação de Manaus. In: **Anais do VII Congresso Nacional de Educação**, Maceió. 2021.

WALLBRIDGE, A. The RULER tool of emotional intelligence: improving personal & team performance. **TSW Training**, 6 jul. 2023. Disponível em: <https://www.tsw.co.uk/blog/leadership-and-management/the-ruler-tool/>